



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Novembro de 2018

Publicado em 07/12/2018 às 9 horas

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Esteves Pedro Colnago Júnior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE NOVEMBRO/2018

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,24% em novembro

O Índice Nacional da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,24% em novembro, caindo 0,19 ponto percentual em relação à taxa do mês anterior (0,43%). Os últimos doze meses foram para 4,36%, resultado abaixo dos 4,61% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. No ano o acumulado ficou em 4,18%. Em novembro de 2017 o índice foi 0,48%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em outubro fechou em R\$ 1.108,75, em novembro subiu para R\$ 1.111,41, sendo R\$ 576,75 relativos aos materiais e R\$ 534,66 à mão de obra.

A parcela dos materiais registrou variação de 0,36%, apresentando queda significativa tanto em relação ao mês anterior (0,69%), quanto em relação à novembro de 2017 (0,67%). A parcela de mão de obra, com variação de 0,11%, também apresentou queda em relação ao mês anterior (0,16%) e à novembro de 2017 (0,28%), 0,04 ponto percentual e 0,17 ponto percentual, respectivamente. De janeiro a novembro, os acumulados foram 5,83% (materiais) e 2,47% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 5,97% (materiais) e 2,70% (mão de obra).

Região Norte registra maior variação mensal

Com todos os estados apresentando taxa positiva, a região Norte registrou novamente a maior variação, 0,51%. Nas demais regiões as taxas são: 0,35% (Nordeste), 0,07% (Sudeste), 0,37% (Sul) e 0,21% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.117,65 (Norte); R\$ 1.034,74 (Nordeste); R\$ 1.157,52 (Sudeste); R\$ 1.151,60 (Sul) e R\$ 1.121,77 (Centro-Oeste).

Roraima registra maior alta

Sob impacto de reajuste previsto em convenção coletiva, o estado de Roraima, com 1,36%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Novembro/2018 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1111,41	556,26	0,24	4,18	4,36
REGIÃO NORTE	1117,65	556,93	0,51	4,89	4,84
Rondônia	1151,19	641,83	1,09	3,63	3,86
Acre	1225,26	650,38	0,84	4,25	4,56
Amazonas	1081,48	529,51	0,44	4,89	4,73
Roraima	1167,38	484,77	1,36	5,01	4,96
Para	1107,90	531,04	0,41	5,76	5,69
Amapá	1086,99	528,01	0,36	3,16	3,19
Tocantins	1159,06	609,39	0,05	3,32	3,03
REGIÃO NORDESTE	1034,74	558,98	0,35	4,32	4,66
Maranhão	1065,50	561,28	0,76	4,85	4,94
Piauí	1051,61	698,82	0,46	3,73	3,73
Ceara	1033,40	596,84	0,27	4,01	4,30
Rio Grande do Norte	1025,22	516,77	0,17	6,36	8,89
Paraíba	1082,71	598,71	0,68	4,34	4,63
Pernambuco	1011,92	541,07	0,12	3,61	4,22
Alagoas	1019,35	509,34	0,14	3,21	3,22
Sergipe	966,03	513,33	0,02	3,33	3,66
Bahia	1030,68	545,55	0,31	4,65	4,70
REGIÃO SUDESTE	1157,52	554,11	0,07	4,12	4,29
Minas Gerais	1041,49	573,13	0,13	4,15	4,05
Espirito Santo	1013,21	561,95	-0,01	4,27	4,58
Rio de Janeiro	1223,65	557,64	0,05	2,53	2,75
São Paulo	1212,32	547,53	0,04	4,69	4,96
REGIÃO SUL	1151,60	550,75	0,37	4,18	4,32
Paraná	1126,73	538,82	0,21	4,47	4,51
Santa Catarina	1241,57	672,56	0,60	3,34	3,56
Rio Grande do Sul	1106,62	502,27	0,39	4,56	4,75
REGIÃO CENTRO-OESTE	1121,77	572,65	0,21	3,56	3,68
Mato Grosso do Sul	1091,62	513,32	-0,02	2,99	2,69
Mato Grosso	1120,86	639,54	0,55	3,87	3,86
Goiás	1094,01	577,95	0,05	2,31	2,51
Distrito Federal	1182,46	522,14	0,13	5,30	5,73

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Novembro/2018 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1193,61	597,10	0,23	4,06	4,25
REGIÃO NORTE	1194,12	595,10	0,49	4,73	4,68
Rondônia	1227,95	684,64	1,02	3,44	3,65
Acre	1309,29	694,97	0,79	4,20	4,49
Amazonas	1156,63	566,58	0,42	4,88	4,75
Roraima	1256,86	521,89	1,44	4,99	4,94
Para	1182,62	566,64	0,38	5,44	5,38
Amapá	1159,55	563,02	0,34	2,99	3,04
Tocantins	1238,80	651,34	0,05	3,25	2,98
REGIÃO NORDESTE	1106,28	597,51	0,33	4,14	4,48
Maranhão	1138,41	599,93	0,75	4,76	4,85
Piauí	1121,23	744,96	0,43	3,67	3,67
Ceara	1100,83	635,39	0,25	3,76	4,02
Rio Grande do Norte	1095,21	551,92	0,16	6,13	8,90
Paraíba	1154,96	638,80	0,64	4,09	4,36
Pernambuco	1083,02	578,85	0,11	3,47	4,04
Alagoas	1087,32	543,33	0,13	3,01	3,02
Sergipe	1033,45	549,28	0,02	3,29	3,60
Bahia	1105,77	584,91	0,29	4,46	4,51
REGIÃO SUDESTE	1248,56	597,43	0,07	4,02	4,21
Minas Gerais	1117,37	614,79	0,12	4,06	3,98
Espirito Santo	1087,37	603,18	-0,01	4,06	4,31
Rio de Janeiro	1323,26	603,42	0,05	2,49	2,70
São Paulo	1310,41	591,88	0,06	4,61	4,94
REGIÃO SUL	1241,52	593,61	0,34	4,11	4,21
Paraná	1218,55	582,64	0,20	4,42	4,45
Santa Catarina	1342,54	727,14	0,56	3,32	3,53
Rio Grande do Sul	1182,72	536,95	0,36	4,43	4,55
REGIÃO CENTRO-OESTE	1199,01	612,07	0,20	3,46	3,57
Mato Grosso do Sul	1166,41	548,06	-0,02	2,97	2,68
Mato Grosso	1201,19	685,22	0,51	3,83	3,82
Goiás	1168,26	616,61	0,07	2,12	2,30
Distrito Federal	1261,40	557,14	0,12	5,05	5,48

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br